

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Curso de Graduação em História

Professor: Samuel Silva Rodrigues de Oliveira

Disciplina: *Os intelectuais no Pós-guerra: metamorfoses da questão social e cultura política nos anos 1940 e 1950*

Ementa:

As décadas de 1940 e 1950 foram intensas no processo de modernização/urbanização e debates sobre as transformações da sociedade no Brasil e no mundo. Um dos eixos de discussão dos intelectuais no período é a formação do Estado de Bem Estar Social e as formas de representar e governar os grupos *desfiliados* na estrutura social¹. As noções de “raça”, “classe trabalhadora”, “trabalhador rural”, “camponês”, “favelado” são investidas de novos significados tendo como em pesquisas produzidas por intelectuais ligados às universidades e agências de governo ou de organismos internacionais.

O tema das desigualdades e da modernização ganham evidência no discurso de diferentes autores. Tendo como quadro de análise a produção e a trajetória de alguns intelectuais, a disciplina propõe discutir a história e cultura política dos anos 1940 e 1950. Ela está dividida em duas partes: na primeira, discutirá textos relativos à história dos intelectuais e à cultura política; na segunda, abordará os estudos de casos tendo como foco o debate sobre a questão social nos anos 1950. Espera-se ao final do curso que o estudante saiba interpretar textos acadêmicos que versem sobre a história intelectual do período em foco, e produza uma proposta de análise de algum objeto cultural, processo, entrevista ou trajetória.

Formas de Avaliação:

A avaliação do discente está dividida em duas partes: a participação em seminários temáticos e o trabalho final.

Bibliografia Básica:

BASTOS, Elide Rugai, BOTELHO, André, BOAS, Glaucia. *O moderno em questão: a década de 1950 no Brasil*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2008.

¹ Toma-se como referência a reflexão de Robert Castell, no livro *As metamorfoses da questão social* (1998). Ao invés da noção de “excluídos”, utilizada para referir sobre a questão social na contemporaneidade, opta-se pela expressão “desfiliado” para se referir como em diferentes sociedades e tempos históricos a questão social e os grupos tidos como marginais à sociedade foram representados.

CARVALHO, José Murilo. História intelectual no Brasil: a retórica como chave de leitura. *Topoi*, n.1, set.2000, p.123-152.

DUTRA, Eliana Regina de Freitas (org.). *O Brasil em dois tempos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

GOMES, Angela de Castro, HANSEN, Patrícia (org.). *Intelectuais mediadores: projetos culturais e ação política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

LIPPI, Lúcia. *A sociologia do Guerreiro*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

MAIOR, Marcos Chor, SANTOS, Ricardo Ventura (org.). *Raça como questão: história, ciência e identidade no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

MICELI, S. (Org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Vértice, 1989.

_____. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2001.

VILLAS BÔAS, Gláucia. (2006), *Mudança Provocada: Passado e Futuro no Pensamento Sociológico Brasileiro*. Rio de Janeiro, Editora FGV.

SIRINELI, Jean François. Os Intelectuais. In: RÉMOND, Rene. *Por uma história política*. Rio de Janeiro:FGV, 1996.